



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA

Disciplina: PPS4755 - Tópicos Especiais Em Metodologia: Escrita - Poder e Subjetividades

CCH/LEEL - Laboratório de Estudos da Educação e Linguagem

Início: 2011/2

Pré-requisito(s): não tem

Co-requisito(s): não tem

Equivalência(s): não tem

Carga horária: 51 (51 teóricas , 0 práticas, 0 extraclasse)

Créditos: 3

Tipo de aprovação: Média/Frequência

EMENTA

A escrita e as revoluções conceituais. O que a escrita representa e não representa: uma história revisionista da escrita e do discurso escrito; o problema da interpretação; falácias da explicitude e objetividade da escrita. A escrita e as origens da subjetividade. Arqueologia da escrita científica: descontinuidades e dispersões. Microfísica do poder e fascinação: deslocamento conceitual para pensar o medo de escrever e a escrita viva, via paciência do conceito.ronto entre duas formas de expl

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A escrita e as revoluções conceituais. 06h

O que a escrita representa e não representa: uma história revisionista da escrita e do discurso escrito; o problema da interpretação; falácias da explicitude e objetividade. 18h

A escrita e as origens da subjetividade. 06h

Arqueologia da escrita científica: descontinuidades e dispersões. 09h

Microfísica do poder e fascinação: por um deslocamento conceitual para pensar o medo de escrever e a escrita viva, via paciência do conceito. 12hs de expl

BIBLIOGRAFIA

AGOSTINHO, Santo. Confissões. São Paulo: Paulus, 1984.

DELLEUZE, Gilles; GATTARI, Félix. São Paulo: Editora 34, 1997.

FOUCAULT, Michel. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 2007.

_____.Arqueologia do Saber. 7 Ed.. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

_____. O Nascimento da Clínica. 6 Ed.. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

GALLO, Silvio. Filosofia da Educação no Brasil do século XX: da crítica ao conceito. In: EccoS revista científica, Centro Universitário Nove de Julho, SP, ano 1, vol. 9, n 2, jul-dez/2009, p.261-284.



Governo do Estado do Rio de Janeiro
Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro
SECRETARIA ACADÊMICA/REITORIA

MARCUSCHI, Luiz Antonio. Contextualização e explicitude na relação entre a fala e a escrita. In: I Encontro Nacional sobre a Língua Falada e Ensino, UFAL, Maceió, março/1994.

_____. Cognição, Explicitude e Autonomia. In: III Encontro de Língua Falada e Ensino. Meceió, UFAL, abril/1999.

MONTAIGNE, Michel de. Ensaios. São Paulo: Nova Cultural, Coleção Os Pensadores, 1987.

OLSON, David R.. O mundo no papel: as implicações conceituais e cognitivas da leitura e da escrita. São Paulo: Ática, 1997.

SOARES, Jurandir Goulart; BARBOSA, Salvador Leandro. O que é filosofia? Da criação conceitual ao aprender. In: Gabinete de Projetos do Curso de Filosofia da FAPAS: Gilles e a problemática da criação conceitual na atividade do filósofo, orientação de Simone Freitas da Silva Gallina, 2006.

SANTOS, Pedro Perini. Por que as pessoas têm dificuldade em escrever? - reflexões sobre a limitação repertorial e cognitiva da sociedade contemporânea. In: 1 Encontro Mineiro de Análise do Discurso, Faculdade de Letras da UFMG, jun./2005.

SHAKESPEARE, William. Otelo. Edição especial. Internet: Virtualbooks.com, autorização de Néelson Jahr Garcia. Acessado em 25/07/2011.

_____. O mercador de venezia. Almada, Portugal: Água Forte, 2002.

Tradução de Helena Barbas. dispersões. 09h

Microfísica do poder e fascinação: por um deslocamento conceitual para pensar o medo de escrever e a escrita viva, via paciência do conceito. 12hs de expl